

Nove ONGA consideram positiva decisão de deixar cair Montijo mas dizem que Alcochete “é a opção mais problemática em termos ambientais”

15 de Maio, 2024

As ONGA Almargem, ANP/WWF, FAPAS, GEOTA, LPN, Quercus, A Rocha, SPEA e ZERO pronunciaram-se ontem relativamente à decisão apresentada pelo Governo sobre o novo aeroporto vir a localizar-se em Alcochete. As organizações consideram que “foi um processo positivo de decisão” e congratulam-se pelo facto de opção Montijo estar “definitivamente posta de parte”, afirmando ser “uma enorme vitória das ONGA, mas acima de tudo para o país”.

Por outro lado, no mesmo comunicado, assinalam que Alcochete é “a opção mais problemática em termos ambientais e de ordenamento do território (das possibilidades apontadas como viáveis pela Comissão Técnica Independente (CTI)”. E indicam que muitos elementos exigirão uma resposta que antecipam como difícil a ser dada em sede de estudo de impacte ambiental.

Reiteram ainda que é fundamental apostar numa rede ferroviária que funcione em complementaridade à rede de aeroportos, atual e futura. E alertam para o facto do Aeroporto Humberto Delgado (AHD) ter de ter fortes limitações de operação pelos prejuízos para a saúde pública e as medidas para o AHD continuar a funcionar até o novo aeroporto estar pronto deverão ser sujeitas a avaliação de impacte ambiental.